

Revolução na Itália!

LONDRES, 28 (N) — A cidade de Milão, na Italia, acha-se em plena revolução. Diz o radio Suíço que a situação piorou, mormente de ontem para hoje com a intervenção das forças armadas.

A NAÇÃO

Diretor-proprietário: HONORATO TOMELIN

Ano I. — Blumenau — 5a.-feira, 29 de Julho de 1943 — Santa Catarina N. 23

SAL DA TERRA

O que mais revolta a sensibilidade moral e patriótica dos que combatem a infiltração nazista em nosso país, não é propriamente a propaganda, agora desarticulada, da ideologia totalitária.

Mais grave e mais perigosa que essa propaganda, porque se exerce por meio de processos sutis e impalpáveis aos descuidados, é a perseverante preocupação de absorver a mentalidade nacional, de convencer o povo da necessidade, ou da vantagem, de preferir o que é estrangeiro, deixando de lado o que é brasileiro.

Chegaram a tal ponto e a tal desfaçatez essa tentativa de monopólio, de acambramento nas mais diversas atividades, que os brasileiros estavam ameaçados de se transformar em turistas dentro de sua própria casa, em tudo dependentes da mão, do socorro e do auxílio estrangeiro.

Veja-se o que acontecia no setor da medicina. Em certa capital de um Estado nosso, quando a polícia prendeu, por nazista e espião, um conhecido e afreguesado medico, houve gente que entrou a murmurar e a indagar como é que o povo iria curar suas doenças, na falta do famoso e insubstituível cirurgião...

Como se não houvesse medicos e cirurgiões brasileiros competentes e capazes de clinicar e de operar!

A guerra veio interromper esse trabalho de sapa e afastar a calamidade vergonhosa de uma absorção completa. Somos um povo moço, que tem energias bastante para construir a sua civilização e utilizar os seus próprios valores. Devemos aceitar o trabalho e a cultura de outras raças sob a forma de colaborações ao nosso progresso, jamais como imposições da sua superioridade, muitas vezes duvidosa.

O nazismo julga-se o sal da terra. E é nocivo, porque nos quer destemperar a vida.

MOACYR DE AZAMBUJA

Cap. Dr. Moacyr de Azambuja

Na presente fase de organização do nosso jornal, na qual estamos empenhados com a devida dedicação afim de podermos apresenta-lo á altura do desenvolvimento cultural de nossa terra, desejavam contar a parte redatorial de «A NAÇÃO» a uma pessoa capaz de desempenhar a satisfatoriamente.

Assim é que, conhecedores dos méritos do culto e vibrante jornalista de que é possuidor o capitão Dr. Moacyr de Azambuja, distinto oficial do nosso exercito e atualmente servindo no 32. Batalhão de «Caçadores, que, aliás, vinha emprestando a sua colaboração a esta folha desde 26 de junho p. passado, não tivemos duvida em convidá-lo para o cargo de redator-chefe de «A NAÇÃO», cujo convite foi aceite, apesar dos seus multiplos alazares de medico, na caserna.

Tendo, já, militado na imprensa de diversas regiões de país, sempre se houve com brilhantismo, motivo por que com justo orgulho apresentamos o Cap. Dr. Moacyr de Azambuja aos nossos leitores, na certeza de que com essa aquisição tenhamos dado mais um passo na obra que nos propusemos a construir.



Dr. Moacyr de Azambuja

Determinada a dissolução do partido nacional fascista

Londres, 28 (N) — A notícia mais importante que hoje foi irradiada pela rede de Roma foi aquela que informou ter sido realizada a primeira reunião do novo gabinete italiano sob a presidência do Marechal Badoglio.

O Gal. Eurico Gaspar Dutra visitará os Estados Unidos

RIO, 28 (AN) — No proximo mez de Agosto o gal. Gaspar Dutra e uma comitiva de oficiais visitará os Estados Unidos. A viagem, que se reveste de grande significação, terá lugar na primeira quizena.

A decisão principal dessa reunião foi a determinação da dissolução completa do partido fascista.

Devem ser rigorosamente observados os dispositivos da Lei do Silencio

Rio, 28 — (N) — O chefe de Polícia recomendou ás autoridades policiais as providencias necessarias no sentido de que sejam sempre rigorosamente observados os dispositivos da Lei de Silencio, depois das nove horas da noite.

Londres, 28 (N) — Viajantes chegados hoje da cidade italiana de Milão, informaram que os fascistas rebelados contra a dissolução do partido Nacional Fascista, estão sendo dominados pelas forças armadas.

Berna 28 (N) — Informa-se que as manifestações anti-fascistas tomam vulto em toda a Italia principalmente na cidade de Milão.

A Campanha contra a Malaria

Tambem os gravatás, são um dos principais focos criadores de lamas de mosquitos transmissores da malaria

Continuando os seus estudos sobre os principais focos favorecedores da criação de larvas de mosquitos transmissores de malaria, os tecnicos do servico nacional de malaria desta cidade, chegaram á conclusão que a especie de plantas da familia das Bromeliaceas, denominadas «gravatás», é um destes. Pela disposição especial de suas folhas acumulam a agua das chuvas, nas quais vivem as larvas.

A nossa cidade está infestada extraordinariamente por gravatás, que existem aos milhares, parasitando as arvoredos dos jardins e das matas, tendo sido, já, iniciada a destruição destes pequenos e numerosos focos, pelo Posto de Malaria de Blumenau.

Entretanto o problema requer o auxilio e a colaboração de todos os moradores locais, por isso que destas columnas apellamos a todos os que tiverem gravatás em seus terrenos para que, aos poucos, destruam nos sistematicamente, prestando, assim, o seu valioso contributo á saúde de toda a coletividade.

Nomeados os liquidantes das firmas Herman Theodor Vile e Herman Stoltz

Rio, 28 (N) — O presidente da Republica assinou decretos nomeando os liquidantes das firmas Herman Theodor Vile e Herman Stoltz. São presidentes das respectivas comissões, o Gal. Azambuja Vilanova e Tte. Cel. Gello Araujo Lima.

«A Nação»

Levamos ao conhecimento de nossos estimados leitores e favorecedores, que nomeamos para o cargo de inspetor-viajante deste jornal, o sr. Zeno Kitto, que está autorizado a angariar assinatura e anuncios em to do Estado.

Berlim confirma a evacuação de Balthow

Londres, 28 (N) — O Radio alemão somente hoje annunciou a evacuação nazista da cidade russa de Balthow, quando os russos comu-

Proibido, a partir de 1. de Agosto, o trafego de motocicletas

Belo Horizonte, 28 (AN) — Conforme resolução do Governo Federal, deixarão de circular a partir do Dia 1. de agosto inumeras motocicletas.

A Holanda também visada pela aviação britânica

Londres, 28 (N) — Avioes britânicos bardearam sobre a cidade de Skopal, na landa.

As tropas alemãs evacuem a Italia

Madrid, 28 (N) — Alemãs comunicando segundo informações aqui chegados, foram vistas a retirar-se do sul da Italia, tropas le pais.

FARMACIA IGUAÇU

JOINVILLE

Prop. do farmacêutico: CLARINDO T. DE MORAIS
Rua 15 de Novembro, 498 Fone. 489
Variado estoque de especialidades farmacêuticas,
perfumarias — homeopáticas Aviamento de qual-
quer receita de médicos nacionais e estrangeiros.

Instituto Rocha Loures

Exclusivamente para moléstias de olhos, ouvidos,
nariz e garganta.
Dispõe de aparelhos os mais modernos para exame de
sua especialidade.
Richlin. Rua do Príncipe. Fone. 334. JOINVILLE

Sem reclame...

'Casa Atanasio'

Rua 15 de Nov., 1043

CASA SANTABRANCA

ANDRÉ MARTINS

Casemiras, Brins, Lijhos, Sedas, Roupas feitas
Tecidos das melhores fabricas do paiz
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Blumenau

Rua 15 de Novembro n. 1.051

Salve o mez de Julho de 1943

4.º aniversario da renomada casa

A CAPITAL

Grande remarcação de preços

Rua 15 de Novembro, 505 Fone 1107 Blumenau

Staedele & Cia.

Fabrica de Artefatos de Ferro "VIAT"

A única fabrica de pás no Brasil

FABRICA E ESCRITORIO: RUA ITROUPAVA NORTE S/N

Blumenau

Santa Catarina

CASA SANTA ROSA

Casemiras — Sedas — Brins

Tecidos diretamente das melhores fabricas do paiz

VENDAS POR ATACADO

RLANDO SCARPELI

FLORIANOPOLIS — Rua Felipe Schmidt n. 54

Fone 1.514 — Endereço telegrafico: ScarpeLi

A aviação para a guerra e a paz

Da imprensa carioca:
"Parece estranho que
nesta hora, quando não
há mais dúvidas sobre a
inclinação da vitória, mas
quando a paz definitiva
ainda se mostra distante,
se debatem problemas de
após guerra e se fa-
çam cálculos sobre as
fórmulas práticas de sua
solução. Deante da cer-
teza de ganharmos a guer-
ra aumenta, necessaria-
mente, o nosso desejo
de colaboração eficiente
e total para lhe apres-
sar e, fim, mas aumentam,
simultaneamente, os cui-
dados para que se não
perca a paz e nem pra-
tise, por diminuição de
solicitações, o vulto de
nossa produção atual.
O Presidente Getúlio
Vargas está desde o pri-
meiro instante, atento á

sucessão de questão que
se nos apresentam e de
desse vigilância decor-
rem as medidas para a
renovação dos mercados
internos, pelo aumento
seguro do poder aquisiti-
vo das massas.

Concedendo uma en-
trada aos jornais ame-
ricanos, o Ministro Sig-
do Filho revisou, na cis-
creção de dois períodos,
o pensamento do gover-
no brasileiro. Pondo ao
serviço de guerra todos
os nossos pilotos, levan-
do aparelhos e aviadores
brasileiros a todo o lu-
gar do Atlântico sul on-
de há ameaças ou se re-
velam perigos, cuidamos,
igualmente, de ter uma
frute comercial nume-
re e a paz, para quando
as cargas de bombas ti-
verem de substituir se-
pelos produtos das
nossas usinas ou o do so-
le e sub solo que econo-
micamente suportem um
frete mais elevado.

CALCEHINA
O melhor recaleificante
A saúde das crianças

Da CALCEHINA aos
vossos filhos, para que
eles cresçam fortes, sadios
e resistentes.
As crianças que tomam
CALCEHINA possuem boa
saúde e dentes fortes.
A CALCEHINA evita
toda e qualquer infecção
intestinal.
Uma latinha de CALCE-
HINA dura seis meses.
Em todas as farmácias

tico, de modo a atender
as exigências da ação
econômica, cultural e
governativa do país.

Creio firmemente que
a aviação não consi-
girá a solução do proble-
ma dos transportes, um
país tão extenso e de
topografia tão variada
como o Brasil, mas ain-
da servirá de vínculo de
união de todos os esfor-
ços no mesmo propo-
sito de engrandecimento
do bem estar do país.
(A.N.)

"O gravatá abriga en-
tre as suas folhas mos-
quitos transmissores de
MALARIA. Destruí-los
é obrigação de todos os
que se preocupam com
a sua saúde e com a de
seus vizinhos."

Prosseguem as sa-
botagens em ter-
ritório tcheco

Londres, julho — (in-
ter aliado) — O Cze-
choslovak Press Bureau
informa-nos: Os alemães
admitiram oficialmente
que foram executados 67
tchecos em março, mas
que apesar disso a sa-
botagem continua. Infor-
mam notícias de Berna
que um grupo de ci-
dadãos tchecos roubou re-
centemente vinte e sete
metralhadoras numa fá-
brica da Eslováquia, us-
sando para isso unifor-
mes alemães.

BEBE M

"Antarctica"

A cerveja do Brasil

"BRASIL"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Sede: São Paulo - Predio Pirapitinguy
Rua Boa Vista, 25 — 2.º andar — C. postal 796

CAPITAL { Social realizado . . . Cr\$ 5.000.000,00
Reservas . . . Cr\$ 10.000.000,00

Capital realizado e de responsabilidade para as operações de
Seguros de Acidentes de trabalho — Cr\$ 800.000,00
Deposito de Garantia no Tesouro Federal — Cr\$ 500.000,00

Seguros: Fogo — Transportes em geral — Automó-
veis — Responsabilidade civil — Acidentes Pessoais
Acidentes em trânsito — Acidentes do trabalho

DIRETORIA

Dr. Raymundo Carrut, Superintendente
Dr. Vitor da Silva Freire
Dr. Antonio Alves Braga
Dr. Mario Whately
Armando Albuquerque

Agência geral — Florianopolis
PEDRO A. C. DA CUNHA

Rua Felipe Schmidt, 2 — Fone. 1419 — Caixa postal. 20

AGENTES NESTA LOCALIDADE:
Laczynski & Cia.
Rua 15 de Novembro 679.

FERMENTO MEDEIROS



Bom para todos
os bolos e doces

Paulo Hering

BLUMENAU
Tintas e Vernizes
Materiaes para
pinturas em
Geral

Tintas em
bisnagas para
artistas

RADIOS RCA VICTOR

Os Campeões do Ar

CASA DO AMERICANO S. A.

Rua 15 — 487 Blumenau

Brasil X Tupi, na rua das Palmeiras

Indail e Bandeirantes, na cidade de Indaial, jogarão domingo

A NAÇÃO nos esportes

Ano I. — 5a. feira, 29 de Julho de 1943 — N. 23

Voltando as vistas para o turno que se encerrou

Lornup Aptl

Passando os olhos na primeira fase do campeonato oficial da Liga Blumenauense de Desportos, que teve o seu término, não pôde o onetista del xar de sentir uma satisfação, assaz justificável. O nosso futebol pr-gride a passo de gigante. Tanto na parte técnica como na financeira. Lembremos do campeonato de 42, e confrontemo-lo com o atual. Um verdadeiro contraste! Contraste porém, deveras animador.

No ano que se passou, apenas quatro clubes disputavam o título máximo da L.B.D. As rendas escassas, demonstravam a falta de interesse do nosso publico pelas pejeias oficiais. Tudo era deveres desanimador.

O ano de 1943, foi porém, o talento do que podemos chamar, a "nova era" do nosso futebol. Temos nove clubes disputando o cetro de campeão da L.B.D. Um número que se não encontra maior em todo o Estado!

Como não podia deixar de ser, o publico cresceu, e os rendos aumentaram consideravelmente.

As quando de 400 cruzeiros, que em 42 acsavam "bô" renda, hoje passaram a qualificar nas partidas consideranda fraca.

Alcma em um destes dialogos, vimos como o nosso publico se transformou. Não respeitando a chuva imperantemente que esta, dirigiu-se em peso os "estadião" da rua das Palmeiras, lotando-o completamente, a fazenda passou pelas bilheterias quasi 300 cruzeiros. E outros certos. Fosse o prêmio efetuado no estadio da Avenida Rio Branco, o Bra-Bid teria fornecido mais renda ainda.

Todos estes fatos, fazem-nos sentir algo, inexplicavel, porém justo.

Destas columnas, enviamos os nossos parabens à Liga Blumenauense Desportos, e ao digno presidente, sr. Alfredo Campos, a quem em parte, devemos a atual situação do nosso futebol.

Surge em nossa cidade, mais um clube de futebol

Os empregados em geral, da conhecida e grande firma comercial local RODOLPHO KANDER, no seu desejo incómodo de cooperar para a formação de uma raça forte, sadia e atlética, resolveram fundar um clube esportivo.

E essa ideia foi felicissima, pois, inicialmente, o sr Karl Engel, guarda livros dessa importante firma, num gesto compreensivo dos beneficios que advem pela pratica do esporte, já adquiriu uma bola de interior

qualidade para que o novo clube possa desde já apresentar-se ao publico tendo já iniciados os seus treinos.

Tambem o ilustre chefe da referida firma comercial, sr. Rodolpho Kander, tão logo teve conhecimento da organização dessa entidade esportiva de seus auxiliares, manifestou a sua satisfação e desejo de auxilia-los.

Assim é que já determinou fosse feita a limpeza e posteriormente o preparo de um campo nos fundos de sua residencia e casa de comercio, para os necessarios encontros.

Quando realizou se o primeiro treino, S. S. fez questão de estar presente.

150 Mil Cruzeiros por Barrios

Rio, 22 (AN) — Comunicam de Buenos Aires que o famoso ponta direita Barrios pertencente ao BOCA JUNIOR da quala capital está em negociações diretas com o S. PAULO F. C. da capital paulista. Aquêl jogador confirmou que realmente está em entendimentos com o clube paulista, acrescentando que o sr, Decio Pedrosa presidente do S. PAULO, havia conferenciado telefonicamente ontem a tarde com o presidente do BOCA JUNIOR e que aguarda uma solução até amanhã.

A diante-se que o passe de Barrios custará a importância de 150 mil cruzeiros.

Cêa no Fluminense

Rio, 23 — O Fluminense enviou ótima proposta, ao técnico uruguaio Cêa para ingressar no tricolor carioca.

Não trará a Rio do Sul

A Liga Blumenauense de Desportos, numa de suas ultimas notas officias, marca para o proximo domingo, 1 de agosto, em Rio do Sul, a realização do encontro entre as turmas secundarias da S. D. Blumenauense e do E.C. Concordia. Este jogo com-ninguém deve ignorar por motivos imperitivos de deixar de ser efetuado no 1.º turno, razão pela qual a nossa "matê", atendendo a um recurso do alvi rubro designou agora o proximo

domingo para a sua realização a S. D. Blumenauense, em reunião de sua diretoria, levada a efeito trece feira ultima, deliberou entregar os pontos aos concordinianos, atendendo a interesses de ordem geral.

Com esta medida, o esquadra secundario da Alameda Rio Branco, que ostenta a liderança da tabela, passa agora a ocupar o 2.º lugar, a um ponto de diferença do atual ponteiro, o E. C. Concordia.

Esporte em diversos setores do nosso Estado

Pela resolução n. 4, de F.C.D., foi aplicada a pena de incoadência definitiva para exercer qualquer cargo administrativo ou técnico ao sr Luiz Antonio Corrêa presidente do Glôria F. C. de Joinville.

Deverá jogar no próximo domingo em Joinville, enfrentando o esquadra do América F. C. desta cidade, o AVAL F. C., campeão estadual, de 1942.

Farão sua estréia no Figueirense, enfrentando o Hercílio Luz de Tubarão, no próximo domingo, os renomados "players" Yeye Maronas, Fomerli e Propício.

O centro half Joinvillense Emilio, que integrou o Vasco e Bomssucesso do Rio, de passagem por esta cidade de regresso a Joinville, afirmou a nova reportagem, que iria se ins-

crever pelo seu antigo clube, Caxias F. C.

Sendo designado para servir na Base Aerea de Florianópolis, chegou há dias a esta capital, o renomado avanço Lauro Chaves, ex-integrante do Juvenus S. C. de São Paulo.

Como fomos informados, possivelmente Chaves integrará o conjunto do Tamandaré.

Terminou o prazo, 22 — Terminou o prazo da apresentação de carteiros de reservistas para os profissionais. Sabe-se que os jogadores: Jeronimo, Sabia, Gaborado, Celeste, Roman Gratin, Gatinho, Ingles, Chodor, Sapolio, Barbosa, Garul, Brito e Rato não apresentarão suas carteiros de reservistas. Os mesmos jogadores paulistas não poderão jogar sem a quitação com o serviço militar.

Paulistas-Cartocas

S. Paulo, 24. — Será realizado no proximo dia 18 a sensacional pejeia entre as seleções carioea e paulista, cuja renda reverterá em prol da compra de cigarros para os soldados do Brasil.

Eu sou bonita!..

Roberto Grossenbacher
Rua 15 de Novembro, 857 - Telefone, 1070 - Caixa Postal, 15
BLUMENAU - Santa Catarina
Agente-Distribuidor das seguintes firmas:
S. A. PHILIPS DO BRASIL
CIA. CERVENIA BRAHMA
CIA. FIAT LUX - Fesfosa PINHEIRO
COSTA PENA & CIA. - Choritos
CERVEJARIA CATARINENSE S. A.
IND. REUN. FRANCISCO MATARAZZO
IND. REUNIDAS LEAL SANTOS S. A.
Bebidas nacionais e estrangeiras - Armarinhos, Miudezas, etc.

Para qualquer fim!
Trabalhos, Sport ou Luxo
procure
Camisa Kander
que satisfaz as maiores exigencias
Todas AS BOAS CASAS DO RAMO tem stock.

A Sociedade

UM ADEUS

Bu não fui dos que priorizam com o sr. Frederico Buch, Sr. Buch, a sua vida longa e útil.

Nem fomos apresentados, sequer. Então, portanto, em boas condições de imparcialidade para julgá-lo, e lhe dar, na morte, um pequeno prêmio de justiça.

Acho que ele merece a gratidão dos blumenauenses.

Foi um trabalhador incansável, que só se ajustou da vida ativa, das realizações úteis à coletividade, quando o peso das coisas lhe aterrorizou os ombros e a doença lhe reduziu as energias.

Foi um homem prático, que não malbaratou o tempo. A luz elétrica, o cinema, o automóvel — invenções modernas que lhe mereciam a simpatia e o respeito, marcaram algumas das etapas da sua corrida mundana.

Agora, que a sua hora chegou, ele lá está, no campo santo, no justo repouso a que tem direito.

E daqui, da bondade da vida que continuou, eu lhe envio o meu adeus amigo, como pequena homenagem, a que Blumenau, que ele beneficiou, deve associar-se.

M.

ANIVERSARIOS

— Transcorreu 3^o feira ultima o aniversário natalício do sr. Gustavo Krause, da indústria local.

— Festejou em igual data mais um ano de existência a gentil srta Irene Passig.

— Via passar seu natalício no dia 27 do corrente, o sr. Reinoldo Miller, coproprietário do Bar Polo Norte.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Isolinda dos Santos.

— A 25 do corrente transcorreu mais um natalício do distinto jovem José Zambá, alto funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, da capital do Estado de S. Paulo.

— Faz anos hoje, a senhora dona Igeze, esposa do sr. Edmundo Schmidt.

— Dia 30 festejará o seu aniversário natalício o nosso amigo Lauriano Pacheco, escrivão de Emprego Força e Luz.

Visita

Afirm de nos trazer suas felicitações pelo nosso aparcimento, esteve terça feira ultima em nossa redação, o sr. Tnte. Mario Guedes, dedicado prefeito de Porto União.

«A Nação» agradece a gentileza do ilustre visitante.

Nos Salões

SERÁ ELEITA A RAINHA DA S.D. BLUMENAUENSE

No próximo baile da S.D. Blumenauense, será realizada a eleição da rainha do simpático gremio «alvibru».

“A Nação”

Director-proprietario:
HONORATO TOMELIN
Rua Bom Retiro — (Edifício Holzwarth)

ASSINATURAS: Ano Cr. \$ 40,00
Semestre Cr. \$ 22,00 — Número avulso: 30 centavos.

Esperemos o resultado das eleições, para então fazermos quem será A rainha do «Clube dos milonários».

CONCERTO E SOIRÉE DANCEANTE DO CARLOS GOMES

Vem despertando a atenção do mundo social de Blumenau, o concerto, e a soirée, que a S. D. Carlos Gomes oferecerá no sábado vindouro aos seus sócios em sua majestoso sede social.

A soirée danceante será efetuada logo após o término do concerto.

O GRANDE BAILE DO DIA 14 DA S. D. BLUMENAUENSE

Desde já, o meio social blumenauense acha-se visivelmente agitado, na expectativa do grandioso baile, que a S.D. Blumenauense levará a efeito no próximo dia 15 de agosto, festejando assim a data de sua fundação.

O baile, que por aclamação da sociedade local é considerado o n.º 1 da cidade, será efetuado nos suntuosos salões do Teatro Carlos Gomes, e será abreviado pelo Jaz. do 32 B. C. e do «Garcia».

Breve voltaremos ao assunto.

Grupo Escolar “Honório Miranda” de Gaspar

Realizou-se no dia 17 proximo passado, uma festa em benefício das associações escolares do grupo Escolar «Prof. Honório Miranda», de Gaspar. A importância arrecadada foi de Cr\$. 840,00, sendo a despesa de Cr\$ 300,00, ficando um saldo de Cr\$ 550,00, que reverterá em benefício das referidas associações.

A diretora do estabelecimento acima citado, srta. Iris Fadel, agradece por nosso intermédio a todas as pessoas que cooperaram para o brilhantismo do festival.

“Grande Premio Brasil”

Rio, 28, (A.N.) — O mundo esportivo local aguarda com invulgar interesse a realização da grande prova turflita «Grande Premio Brasil» que será disputado no proximo domingo no hipódromo da gavela na distancia de treze mil metros e com a elevação da dotação de 300,0 cruzeiros.

Acham-se inscritos nesta prova 17 concorrentes entre os quais 3 nacionais.

1092 é o Telefone de “A Nação”

Poderão dirigir-se diretamente

Rio, 27, (A.N.) — O diretor d. Central do Brasil decidiu que qualquer funcionário do mais modesto ao mais graduado poderá dirigir-se a ele em objeto de serviço, por carta ou pessoalmente, e caso não tenha resposta poderá insistir até ser atendido.

ODÍN
o bom médico
LHE RECOMENDAM
PERFORAL ODÍN
contra tosse e bronquites

CASA DAS LOUÇAS
KLEINE & METZKER
Succesores de Aug. Th. J. Fey
PORCELANAS — LOUÇAS — FERRAGENS — VIDROS etc.
Rua 15 de Novembro, 667 — Telefone 1076
BLUMENAU

“A NAÇÃO” — **“Correio do Povo”**
BLUMENAU JARAQUÁ DO SUL
Caixa Postal N. 38 Caixa Postal N. 12
Oficinas próprias Edifício próprio
HONORATO TOMELIN
Diretor-proprietario
Escritório em: BLUMENAU — Rua Bom Retiro (Edifício Holzwarth) — Tel. 1092

Para a higiene intima

Pompadour



A taxa de um só uso,
preferida
pela sua comodidade

da mulher moderna

a Fabrica de Gases Medicinaes Cremer S/A apresenta:

IRIS

A taxa lavável,
econômica, macia
e muito absorvente



Estes produtos são encontrados em todas as farmacias e boas casas do ramo.

A Portaria N. 160 do Departamento Nacional de Saúde Pública e a sua influência na necessária reforma da Farmácia Nacional

Tendo defendido os legítimos interesses da classe farmacêutica, na ocasião dos atentados à Portaria no. 160, que proibiu o licenciamento de dispensários preparados farmacêuticos, o Dr. Carlos Henrique Medeiros recebeu do Excmo. Sr. Dr. João de Barros Barreto, eminente Diretor Geral do D.N.S.P., o seguinte ofício telegráfico:

"Of. Dr. Carlos Henrique Medeiros, Blumenau, SC Rio DF no. 3462 11—12—42.

Tenho maior prazer agradecer gentileza referências pessoais carta aberta publicada periódico essa cidade, pela qual se traduz espírito compreensão classe representativa, em face medida substancialmente minha Portaria cento e sessenta.

Cordiais saudações
Barros Barreto".

A classe farmacêutica do Brasil.

"E pela crítica das imperfeições da realidade que se fortalecem as criações duráveis do homem".
Rui Barbóza.

Colégas
Desejando colaborar no programa traçado pela Diretoria Geral do Departamento Nacional de Saúde Pública com o propósito de resolver o problema farmacêutico, sobremaneira agravado nos últimos tempos ante a super-produção de "especialidades" dispensáveis, apresento-me a vós relacionando os elementos acusadores da incapacidade profissional, no setor que indefinir a posição social da classe.

Dirijo-me especialmente aos que ostentam o título da dignidade, com a intersetividade do desdém às coisas farmacêuticas de domínio público, agradáveis aos servís e aos charlatães da Farmacologia.

Esses negam o valor da reforma iniciada, visto que a agonia e a desilusão da classe frente os milhares de remédios que proporcionam lucros fáceis, que inutilizam o trabalho farmacêutico, que invalidam os consultórios médicos e se espalham nas drogarias, e a corrupção acumulada em seus afazeres não conseguiram mover a dureza da ganância, transformar a rotina do vício, ou acenar a abjeção do servilismo.

Lamentavelmente, as farmácias de hoje são drogarias de capital insuficiente para oferecer resistência às lutas da especulação, e, as drogarias, na maioria, banalizadas em que variam apenas os invólucros e as denominações fabris; por demais embebidas no exotismo de um vocabulário inacessível.

Enodando o grau de cultura atribuído à época, as auto-medicações e o curandeirismo generalizado declinaram a exclusividade médica no campo da clínica, patetizando a desejada perversão da comodidade industrial.

Sistematizando as suas propagações, ventilando a desmoralização da Farmácia, os propagandistas conseguem impor a mercadoria no receituário, onde, sobressaindo em nome do progresso e da psicologia aplicada, as "especialidades" acusam a clínica farmacêutica, que se baseia em manipulações, num saudosismo quasi desculpável.

Entre os múltiplos do exercício farmacêutico, a agressiva propaganda dos preparados e as infrações inocentes, a vergastada consciência galenica debate-se nos esgares da indecisão, forçando o automatismo e a insensibilidade.

E então que, em desespero de causa, vêm os entusiasmos da ampliação comercial, redimir os vendidos e aplaudir os híbridos aspectos da extensão, num grotesco dissimular da verdade.

O profissional que não acompanhar a cadência desse movimento, procurando salvaguardar o título e a integridade, suportará as contradições que empriam a função farmacêutica a degradação do espírito e a perda da dignidade, e a impiedosa fúria de segurança, mau-grado o preço das colisões entre o caráter e a mesquinhez.

Não é de admirar, assim, que as Faculdades estejam às moscas, que o exercício profissional seja facultado a leigos ciosos dos títulos que se outorgam, no capítulo anterior à habilitação oficial, em plena transgressão dos dispositivos legais que impõem o exercício de substâncias ativas e a prova-vigilância dos responsáveis, na fase seguinte à prova de habilitação.

O procurado equilíbrio profissional, apesar das razões da legislatura que na separação distinta conungou no ideal dos povos e dos governos, importou no aparecimento de uma classe dependente pela própria função, frente à rancor dos derrotados, pela sujeição a servilismo e a mesquinhez, e os farmacêuticos, anseios de liberdade e de nobreza, forçaram a mutação dos

factos, produzindo os elementos que hoje dominam a terapêutica, nas decantadas "especialidades".

Concebendo a fórmula, a forma e as indicações das drogas que lança ao mundo médico, o farmacêutico, contentando por si e pelos que abraçam as suas ideias, a pluralidade dos estados mórbidos como as ponderações de Carrel, transforma a prerrogativa dos clínicos em mera função intermediária.

Perante o conceito dos produtores, a missão dos terapeutas assemelha-se à atuação dos iniciais propagandistas, porquanto os clientes, inteirados da aplicação dos medicamentos cujos nomes foram comprados com o preço das consultas, passam adiante, logo que se ofereça oportunidade, às virtudes observadas. Embarcando o rumo seguido pela industrialização, as farmácias têm estado à margem da inter-dependência, acompanhando a civilização que insiste em assinalar a sua passagem pelo tempo com o rumor das máquinas e com a depreciação das fórmulas caducas.

A primitiva aliança médico-farmacêutica cedeu lugar à superficialidade barulhenta que aceita a ordem dos acontecimentos ligando a medicina com a drogaria.

Entretanto, arrimando-se nas facilidades decorrentes da sua ligação com a indústria, com o povo e com a farmácia, apoiando-se na autenticidade das marcas e nos baixos preços oferecidos, a drogaria tem influido no progresso letal da probidade farmacêutica, hoje acusada pelas mais variadas expressões da ignorância.

Em relação inversa à proporção do avanço industrial, decal a necessidade da separação das classes, em franco testemunho do retorno à confusão.

Pretextando a natural evolução da ciência, ocultando as razões comerciais, os produtores de drogas inundam os depósitos de amostras com os subornos da embrançadeira autonomia farmacêutica.

Mau-grado o raciocínio mais acurado não acompanha o ritmo da imaginação industrial, a mentalidade moderna exige algumas dezenas de marcas no mesmo resíduo das especialidades, a desmoralização da Farmácia, atormentando a legítima capacidade dos farmacólogos.

Somadas as preferências, não bastariam quarteirões inteiros para conter as drogas, se o pó do esquecimento não fosse de quando em vez espargido sobre as velharias que antes constituíam médis otimistas.

O reconceito, encobre, todavia, a passada experiência e as drogarias continuam atraídas com a alfinçada dos que trazem a gloriificação da indústria, com os banhaques hipnotizantes pelo timbre da propaganda.

Incapazes de produzir, no olvido em que caem, as senis marcas acumuladas nas prateleiras das farmácias que imitam o proceder drogista, servem para a ostentação de falsos capitais, embora o vulto das coisas superfúneas acredite a força da sua presença perante a legislação do comércio.

Essas drogas que maculam o espírito científico-social da Farmacologia, com a leiga preensão das denominações fabris, com a alastração das vulgares e errôneas práticas médicas consequentes à publicidade interesse, dificultam a construção nacional, contrariando as instituições subordinadas à defesa da saúde pública.

Constituindo o alicerce da indústria, que o incentivo constantemente, o servilismo destacou-se nas casas de drogas como preponderante fator de ruína profissional, ocasionando a mercadejologia febril e a servidão incondicional de todos os que se atribuem o grau farmacêutico.

A metamorfose da Farmácia e as insinuações da propaganda temerária, transformaram os títulos profissionais, reais ou ilusórios, em certificados de credação e veiculação.

As lutas científicas de alguns e a seriedade de outros, tão estrondosamente incompatíveis com as misérias do profissionalismo, com a infreguidade dos anunciantes que negam a cultura da classe para usufruir o objetivo das suas públicas degradações, e, com a auto-idolatria dos laureados que evitam os laços da inter-dependência, cultuando as banalidades industriais, denunciando a sua aversão ao papel social da espécie depositária, em decidido apoio ao mercantilismo que contrasta o nível das atribuições.

Os funcionários servidores de balcão, aparrando em nome da classe, as infelicidades e os desastres de quem, por pruzer de discussão, ou por motivo relevado, não recorreu à drogaria, apressada herdeira que se arrolou no inventário da farmácia, caracterizam o servilismo farmacêutico.

Alto defrontar pela primeira vez a realidade, incriminavelmente dissonante da perspectiva entregue com o peremptório e com a grave solemnidade do juramento profissional, o farmacêutico vê rair as esperanças acariadas no decorrer dos anos acadêmicos.

Entre o abandono da profissão e o jogo da farmácia, decide-se o não-graduado.

Dessa decisão, dependentes os acirrados entusiasmos industriais, as farmácias cujos responsáveis técnicos prescindem apenas o pagamento das suas hipotéticas responsabilidades e as mistificações servis, que compensam a fuga da dignidade.

Colégas

Vós que ainda não tivestes personalidade no exercício da profissão e que até agora subjugastes os vossos próprios nomes à fantasia, que distinguís os estabelecimentos farmacêuticos, embora saibais que essa prática não raro esconde transgressões criminais, cujos autores não devem merecer a vossa complacência nem vosso convívio;

Vós que pelo fato dos apelidos comerciais das farmácias, pernicioso habito trazido desde as antigas boticas, não podeis contar com a fiscalização pública, quando vos perecebeis das concorrências ilícitas;

Vós que tantas vezes fostes forçados à aquisição de drogas cujos elementos poderiam ligar com os vossos próprios recursos profissionais, não fossem as capciosas marcas, tão passíveis de esquecimento;

Vós que vos privastes do merecido conforto, sob o pesadelo das obrigações comerciais e dos inúteis preparados acumulados;

Vós que sois levados à escrituração de livros mercantis que equiparam a liberdade das vossas atribuições implacante legislação, às práticas do comércio vulgar, apesar das circunstâncias causadoras desse costume estarem intimamente ligadas à causa dos preparados;

Vós que à parte das vendas cuja futilidade não se ajusta à vossa conduta, escriturais o resultado material dos atos que não sofrem outro julgamento senão o da vossa consciência;

Vós que registais a ingrata manifestação dos que culpam a vossa interferência no exercício da medicina porque não sentiram efeito notável com as vossas preparações;

Vós que vos amargais com o sofrimento alheio quando as vossas palavras de esperança discordam com a infinita ignorância humana no que toca à Sabedoria e à Ciência do Criador;

Vós, colégas, como os desfavorecidos da sorte, que jamais sentiram o sabor da riqueza, não vivem as dificuldades da vida, não sentis a dor da luta, não sentis a infelicidade, continua oferecendo o triste espetáculo da servidão ao mando do egoísmo, sem que vos compenetreis da vossa lastimosa situação.

Vós, colégas, que na Indústria procurastes a paz espiritual, fugindo no servilismo que vos alcançava, não conseguistes o desejado refúgio, pois a senda industrial colocou em vossa companhia os trapalhões das leis e os castigos da lei da sede de desforra.

Vós que nas farmácias vendeis toda sorte de "especialidades", ignorando si os licenciamentos são fictícios ou não, sois como os que passam moedas falsas, embora não pratiquem a cunhagem.

Vós que propagais as virtudes das vossas marcas, sabendo que as mesmas são condenadas pelo sentimento de fraternidade que deve reinar entre colégas, no conhecimento profissional dos elementos integrantes das fórmulas, compartilhais da culpa que caracteris as ávaros e os charlatães.

Vós que não podeis acompanhar os reduzidos preços das sociedades varejistas, cujas avultadas transações permitem a revenda pelo custo das compras, tendes observado que os medicamentos, em face das denominações industriais, como da capacidade produtiva que tericis na independência das marcas, não comportam as incertezas das estipulações máximas, que desrespeitam a equilateralidade das ofertas, senão, com plenitude de justiça, o irrevogável valor mínimo-maximo.

Apesar de tudo, a causa farmacêutica, óra às mãos de um legislador cuja insuspeição é digna de nota, está transpondo os umbrais de vitória.

Prenunciando uma alvorada desconhecida pela farmácia brasileira, possibilitando a união dos elementos que não veem a sua existência, a razão da própria existência, o preclaro Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, Dr. João de Barros Barreto, expondo-se às calúnias e às surdas campanhas dos difamadores anônimos, firmou sentença capital à mercantilização farmacêutica.

Determinando os fatores responsáveis pela decadência da Farmácia Nacional, finalizando a espontânea proliferação de seus rodados, prestou que auxílios o trabalho de moralização, iniciando o movimento que vos enquadre às novas leis, desmudando as cicatrizes dos vossos revezes e as vossas esperanças num futuro melhor.

Si vós reconhecerdes que o objetivo da reforma, circundando o equilíbrio da inter-dependência, restitua a vossa função peculiar e afirma o princípio da saúde pública, estareis demonstrando a vossa gratidão ao salvador da classe, o Dr. João de Barros Barreto.

Si formardes na negligência da reingratitude, como espectadores da mudança que desejais, sem tomar parte ativa na luta pela liberdade profissional, estareis negando a vossa integridade de caráter, estareis colaborando

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina